Anno de 1840. Sabbado 7 de Março. Numero 55.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Todos os dias.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Quintas feiras.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Dias 10, e 24 de cada mez.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Villa de Pajaú de Flores	Idem Idem
Todos os Correios partem ao meio dia.	Idem 15, dito dito.

CAMBIOS.

Março 6.

Londres	33 d. por 1$000 ced.
Lisboa	90 por o/o premio, por metal offerecido;
França	395 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.	
OURO — Moedas de 6$400 rs, Velhas	14$700 a 14$9??
„ Ditas „ „ Novas	14$400 a 14$600
„ Ditas de 4$000 rs.	8$?00 a 8$?00
PRATA — Patacões Brazileiros	1$58? a 1$610
„ Pezos Columnarios	1$580 a 1$6?0
„ Ditos Mexicanos	1$56? a 1$58?
Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100	
Moeda de cobre 3 a 4 por 100. de disc.	

Dias da Semana.

2 Segunda	S. Simplicio P.	Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v.
3 Terça	S. Hemeterio M.	Rel., e aud do J. da 1. v do C. de m.
4 Quarta	Cinza S Cazimiro Rei.	Sessão da Thezouraria.
5 Quinta	S Theofilo B.	Relação e Aud. do J. de D. da 2. vara de m.
6 Sexta	S. Olegario B.	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
7 Sabbado	S. Thomaz de Aquino B.	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.
8 Dom.	1. da Quar. S. João de Deos F.	

Mare cheia para o dia 7 de Março.

As 6 horas e 54 minutos da tarde — As 7 horas 18 e minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 27 do p. p.

Officio — Ao Exm. Presidente da Provincia informando o requerimento do Major Jose Gabriel de Moraes Mayer.

Dito — Ao mesmo informando acerca da somma despendida debaixo da rubrica de Quarteis, Fortalezas e eventuaes, que aparece no resumo da demonstração da despesa do anno financeiro proximo findo, com a copia da Tabella numero 8 da despesa do Ministerio da Guerra que acompanhou o balanço da receita e despeza geral.

Dito — Ao mesmo communicando-lhe que tendo em 20 de Novembro do anno passado dirigido ao Tribunal do Thez. o officio da copia numero 1 pedindo esclarecimentos sobre os embaraços, que occorrião na execcussão do artigo 2. do Regulamento de 30 de Maio de 1836, visto, que a Assemblea Provincial desta Provincia dando intelligencia differente ao mesmo artigo, ou não se conformando com elle, mandou pela Lei numero 73 de 30 de Abril ultimo arrecadar pela Meza do Consulado o Disimo do Assucar, e Algodão sem decretar quantia alguma para a sua despesa, veio declarado pela ordem do mesmo Tribunal de 10 de Janeiro do cor. anno o que constava da copia numero 2, e como á vista della deva a Thesouraria Provincial indemnisar a Geral da quantia de 9:350U424 reis da conta numero 3, e sucessivamente do mais que for occorrendo, se dignasse expedir as suas ordens a fim de que esta indemnisação venha a ter effeito.

Dito — Ao Contador da mesma Thez. participando-lhe em consequencia de communicação feita pelo Exm. Presidente da Provincia, ter o Regente em Nome do Imperador Concedido demissão do lugar de Porteiro do Curso Juridico da Cidade de Olinda a Antonio Manoel Fernandes, e nomeado para o substituir Jose Antonio Fernandes.

Portaria — Ao Thesoureiro da Fazenda para pagar pela Caixa do Rendimento de um por cento de armazenagem addicional applicada a amortisação da Divida externa, a João Gottfried Nagel, como procurador do Commerciante Adolfo Schramm, a quantia de ..... 10:909U090 reis correspondente a mil e quinhentas libras sterlinas, ao Cambio de trinta e tres dinheiros por mil reis valor de huma letra a 60 dias vista, que com abonação de Manoel Gonsalvel da Silva, sacou sobre Delisle Janvren & Delisle de Londres a favor do Encarregado dos Negocios do Brasil na mesma Cidade, a quem foi remettida em conformidade das ordens do Tribunal do Thesouro Publico Nacional.

Dita — Ao mesmo para entregar ao Thezoureiro da Thouraria Provincial a quantia de 711U873 reis saldo da conta, que junta acompanhou.

Dita — Ao mesmo para pagar a Aristides Francklin de Mornay pelo cofre das Rendas Provinciaes das Alagoas, e em conformidade do officio do Exm. Presidente da Provincia de 21 do corrente a quantia de 434U000 rs.

Idem do dia 28.

Officio — Ao Exm. Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional com a terceira via da Letra de 1500 Libras sterlinas do saque de Adolfo Scramm, abonado por Manoel Gonçalves da Silva, sobre Delisle Janvren & Delisle de Londres, que por conta do rendimento de hum por cento de Armazenagem addicional applicado ao pagamento da Divida externa, foi remettida ao Encarregado dos Negocios do Brasil da mesma Cidade, importando ao Cambio de trinta e tres dinheiros sterlinos 10:909U090 rs.

Dito — Ao Exm. Presidente da Provincia pedindo-lhe para transmittir ao Tribunal do Thesouro o precedente officio.

Diversas Repartiçoens

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

O Brigue Americano Halcyon, vindo de Boston, entrado em 28 do passado, Capitão John W. Pence, consignado a L. G. Ferreira & Mansfield.

Manifestou o seguinte.

196 Toneladas de gêlo, 10324 pez de taboado de pinho, 101 feixos abatidos, 137 barricas abatidas, 1 caixa com uma caixa Consular.

Fora do Manifesto.

1 Sacco com 428 3/4 onças de ouro.

A Barca Portugueza Espirito Santo, vinda do Porto, entrada em 29 do passado, Capitão Manoel Antonio dos Santos, consignada a Francisco Alves da Cunha.

Manifestou o seguinte.

20 Barricas com carne, 20 caixas com archotes, 13 ditas com fio, 28 ditas com ferragem, 5 cunnetes com dita, 124 barris com dita, 578 ancoretas com azeitonas, 2 caixas com dôce, 14 ditas com fazenda, 15 Mezas, 5 pipas com vinho, 6 caixas com miudezas, 3 ditas com peneiras, 2 rolos com arcos para as ditas, 2 fardos com alhos, 16 canastras com ditos, 12 caixas com ditos, 1 sino, 2 caixa com retros, 20 feixes abatidos, 530 taboas de pinho, 18 saccos com rolhas, 1 caixa com obras de prata, 3 ditas com calçado, 33 ditas com cevada, 3 fardos com fio, 4 comodas, 147 caixas com feijão, 7 ditas com chapeos, 6 ditas com pomada, 2 dita com biscoito, 102 ternos de condeças, 12 ditos de cestinhas, 1 caixa com toucinho, 25 volumes com drogas, 65 caixas com vinho, 2 escaleres, 1 berço, 185 cadeiras, 3 camapes, 1 marqueza, 1 carteira, 1 mòxo, 5 camas, 1 caixa com palitos, 9 ditas com tamancos, 2 lavatorios, 904 resteas de sebollas, 261 barricas abatidas, 4 vasos com plantas, 1 caixa com obras de latao, 32 peneiras d'arame, 2 soffas.

Fora do Manifesto.

6 Caixas com feijão, 5 ditas com ferragem, 234 arrobas de batatas, 3 caixas com fazendas, 1 caixote com chapeos, 4 barris com vinho, 3 cunhetes (ignora-se) 171 ancoretas com azeitonas, 50 jarras, 50 alguidares, 1 cunhete com fasenda, 10 pipas com vinho, 4 embrulhos (ignora-se), 1 boceta dito, huma porção pe pedra, 6 gaiolas com aves, 2 vasos com plantas, 250 resteas de sebolla, uma canastra com maçães, 2 pavões, um cabrito.

O Brigue Portuguez Felis Destino, vindo de Lisboa entrado em 4 do corrente Capitão Jose Francisco Lessa consignado a Francisco Severiano Rabello.

Manifestou o seguinte.

136 Pipas com vinho, 347 barris com dito, 2 pipas com vinagre, 10 meias ditas com dito, 32 pedras de cantaria, 3 caixas com rapé, 5 ditas com doce, 2 caixas com chapeos, 20 barris com carnes, 320 molhos de sebollas, 15 volumes (ignora-se).

Fora do Manifesto.

1 Braco de balança, 3 bacias de latão, 145 barris 675 molhos de sebollas, 10 pipas 53 caixas, 36 barricas, 47 ancoretas, 3 condeças, 2 bahus, 10 saccos, 6 ballas com papel, 5 fardos, 1 lata, 1 bocetinha, 2 saccos com 2000 patacões, 3 gaiolas com trez cochixos.

O Pataxo Portuguez Paquete da Terceira, vindo de Lisboa, entrado em 4 do corrente, Capitão Joaquim Maria da Silva, consignado a Antonio Francisco dos Santos Braga.

Manifestou o seguinte.

60 Pipas com vinho, 6 meias ditas com dito, 201 barris com dito, 45 barricas com sardinhas, 14 barris com peixe, 2 barris com azeite, 1 dito com carne, 2 caixas com vinho, 1 caixote com mercurio, uma dita com livros, 3 caixas com rapé, 2 ditas com veilas de cêra, 10 caixas com toucinho, 100 varas de lagedo, 11 pedras de cantaria, 22 moios de sal.

O Brigue Inglez Fanny, vindo de Halifax, entrado em 4 do corrente, Capitão Johon Willis, consignado a M. Calmont & Comp.

Manifestou o seguinte.

200 Barricas com potaça, 1932 ditas com bacalhão, 75 meias ditas com dito, 600 pez de taboado de pinho.

—A Pauta he a mesma do numero 21

MEZA DO CONSULADO.

Rendimento da Meza do Consulado no mez de Fevereiro p. p.

Direitos de 7 por cento de Exportação	52:884$873
Ditos de 2 por cento de dita	677$516
Ditos d'Ancoragem	12:900$682
Ditos depositados que excederão do anno	12$890
Emolumentos de Certidões	6$120
Siza de venda de Embarcações	7$500
Papel de Passaporte Imperial	$100
Multa por infracção do Regulamento	40$000
	66:529$681
Rendimentos das Provincias.	
Dizimo do assucar das Alagoas	2:096$468
Dito do algodão de dita	1:?5?$?66
Dito do dito Rio Grande do Norte	2$724
Dito do dito da Parahiba	5$812
Dito do assucar de dita	5$091
	69 982$072
Dizimo do assucar desta Provincia	13:452$392
Dito do algodão de dita	2:498$5?2
Dito do café	4$62?
Dito do fumo	4$898
Desconto de 16 por cento dos ordenados de Janeiro	85$398
	86:0?0$89?
Taxa de 160 rs por caixa de assucar	561$120
Dita de 40 rs. por feicho de dito	16$410
Dita de 20 rs. por barrica e saca de dito.	413$180
Dito de 40 rs. por sacca de algodão	109$040
	87:132$67?

Mez do Consulado de Pernabuco 5 de Março de 1840

O Administrador.

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

—A Pauta he a mesma do N. 53.

CORREIO.

O Brigue S. João Baptista recebe a mala para o Porto hoje 7 as 5 horas da tarde.

Rendimento da Meza das Rendas Geraes Internas desta Provincia, do mez de Fevereiro p. p.

Decima de mão morta	340,655
Matriculas do Curso Juridico	1:664,000
Cartas de Bachareis	16,000
Emolumentos de Certidões	,320
Direitos novos e velhos	464,880
Ditos de Chancellaria	11,940
Dizima da mesma	19,620
Impostos de letras ajuizadas	129,?00
Siza dos bens de raiz	4.559,800
Impostos de Caixeiros Extrangeiros	120,000
Dito de lojas abertas	2.070,1?0
Taxa de 2$ rs por escravo	43 000
Dita de 1$ rs. por dito	1:037,000
Sello do papel	681,760
Imposto de segis e carrinhos	10,000
	11:168,?55

Recebedoria 4 de Março de 1840.

O Administrador.

Antonio Ferreira Duarte Vellozo.

A Administração Fiscal das Obras Publicas compra o genero seguinte: 80 enxameis de 36 palmos de comprido, sendo destas qualidades camaçari, ou sicopira, sapocaia, pequeães; cujas grossuras que sejão do commum: as pessoas que tiverem para vender dita madeira compareção a esta Administração até o dia 9 do corrente as horas do expeniente para o ajuste.

Administração Fiscal das Obras Publicas 6 de Março de 1840.

Castro

A. F. interino.

PREFEITURA

PARTE DO DIA 6 DE MARÇO.

Illm. e Exm. Snr. — Forão prezos hontem á minha ordem, e tiverão hoje destino: Manoel da Ora de Santa Anna, pardo, pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio, por ter maltratado com crueldade a um preto, e Caetano, preto, escravo de D. Angela de tal, pelo Major Florencio, por ser de pessima conducta; e não occorreo mais novidade.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

FRANÇA.

Toulon. — Eis aqui alguns pormenores que havemos recolhido desde nontem sobre a acção que tão fatal foi para os arabes.

A Maison Carrée está situada nas margens da Aratch, a 3 legoas d'Argel, e a meia legoa do mar. E' um vasto edificio asseteirado no qual durante a paz não havia guarnição, mais depois da invasão da Mitidja foi guarnecida por uns 400 homens, e 2 peças de artilheria. O caminho que conduz para Constantina pelo acampamento de Fonduck,

a Bondonu' passa por diante da Maison Carrée, de modo que este ponto que ainda forma parte do Sabel, póde ser facilmente protegido O terreno comprehendido entre o Arateh, e o Hamza era o mais desvantajoso para os arabes e o mais favoravel para nós. E assim o marechal via com praser que o inimigo se concentrava sobre aquelle ponto, onde podia ser atacado ao mesmo tempo, com effeito, por tropas desembarcadas na foz do Aratch, pela brigada mobil sahida de Huba, e da Quintamodelo (pontes situados a 2 legoas da Mason Carrée), por uma columna, que baixasse dos acampamentos de Hamza, de Fonduck e de Kara-Mustafá, e foi finalmente pela guarnição do ponto atacado.

Os ginetes arabes vendo-se cercado por tóda a parte, fizerão por veses vãos esforços para escaparem, mas por todos os lados erão repelidos pos continuas descargas de Artilheria e de fusilaria, por uma linha ericada de baionetas. As cartas particulares que temos recebido fasem subir a 3 mil, e alguns ate 4 mil o numero de arabes que ficarão fora de combate.

Um joven, natural de Toulon, chamado Mistre, Sargento do exercito d Africa, matou um chefe arabe pela sua propria mão. Os nossos soldados não derão quartel; desejosos de vingarem neste primeiro choque os seus desventurados companheiros, que poucos dias antes cahirão aos golpes do yatagan (sabre curvo dos arabes), e forão horrivelmente mutilados.

Entre mortos encontrou-se um official inglez que se havia batido como um leão á frente de alguns centos de arabes. Esta circunstancia poderia nos ajudar a provar que os nossos amigos do ultramar não estão de todo inocentes em terera parte nesta guerra suscitada pelos arabes. Demais encontrarão-se no campo muitas espinguardas inglezas.

Os esquadrões do primeiro d'Africa, e os shopis deram tanta cutilada, que o fio das espadas estavão inteiramente embotado.

No dia seguinte ao desta acção virão-se alguns grupos, de genites e infantes arabes buscando uma subida para o Atlas, e regressarem pera as suas tribus. Por desgraça não havia bastantes tropas para se guardarem todas as sahidas, porque se houvessem os arabes ter-se-hiam vistos prisioneiros todos na planice, e alli as 2 brigadas volantes os haviam completamente aniquilado.

Dizia-se com certesa em Argel, que Abdel-Kader já se tinha retirado, e que ia castigar as tribus, que lhe tinham querido enviar o seu contigente de homens., bem como aquellas que lhe tinham mandado contingentes incompletos.

(Nacional de Lisboa.)

AFRICA FRANCEZA.

Acampamento Puffarik — Nestes ultimos dias houve uma acção bastante empenhada junto de Blidah Affirmaram-me que tivemos 300 homens fora de combate, e os Arabes 600 mortos. Eis-aqui os pormenores que colhi sobre esta acção

Uma columna forte de 2,500 homens sahiu do forte, e dos acampamentos, e logo se viu cercada por 7 a 8 mil Arabes, que animados pela presença do exercito disciplinado de Abdel-Kader, se bateram com muito denodo, e em muito boa ordem. Fallou-se n'uma peça de Artilheria tomada e resgatada varias veses, mas não posso responder pela verdade deste facto. O exercito d'Abdel-Kader bateu-se a europea, mas fora derrotado e perdeu muita gente Tem-se observado nas fileiras do exercito inimigo couza de 200 a 300 homens que levavam o uniforme das nossas tropas, e eram os desertores e alguns arabes que se tem vestido com os despojos dos nossos desgraçados companheiros d'armas. Depois de varios choques sanguinolentos, a columna regressou para as suas trincheiras, e os Arabes fizeram uma nova tentativa contra a cidade de Blidah, na qual forão rechaçados como sempre.

(Idem.)

INDIA.

Por via de Suez e Alexandria se receberam hoje cartas e officios de Bombaim do Barão do Candal, Governador Geral da India, até 6 de Novembro ultimo O Barão tendo partido de Alexandria no dia 3 de Outubro chegou a Suez no dia 10, e no seguinte embarcou no vapor Inglez Berenise q' fundeou um Bombaim na noite de 29 do mesmo mez. Poucos minutos depois da sua chegada foi a abordo um official de Marinha Britanica, não só para o cumprimentar da parte do Governo, mas tambem para saber a hora do seu desembarque na manhã seguinte fasendo-lhe saber que o governo destinara para a sua residencia uma das casas de campo do Governador. A Corveta de Guerra Infanta Regenta já alli se achava. O desembarque do Barão foi solemnisado pelas honras militares feitas pela guarda de honra de um regimento Europeu, postada no caes, e pelas salvas das Fortalezas, que foram correspondidas pela Corveta O General recebeu dos membros do Concelho do Governo, e outras authoridades e muitas pessoas de elevada jerarohia um acolhimento, distincto e delicado. A mesma demonstracão recebeu de grande numero de Portuguezes alli residentes.

O Governador Sir James Carnac, achava-se a dous dias de jornada da cidade. O Barão tendo-se demorado alguns dias para agradecer a destincta hospitalidade com que foi recebido tencionava embarcar para Goa na tarde do dia 6, e esperava chegar em 3 ou 4 dias.

(Idem)

NOTICIAS DIVERSAS

Um rapaz a cavallo em um passaro.

Como hoje em dia só se procura novidade em tudo, apezar do novo que se offerece não ser mais do que repeticcões do antigo, eis todavia uma cousa extraordinaria, se não impossivel.

Ha poaco tempo que na cidade de Liorne se viu desembarcar de um navio chegado de Columbia, um Condor de gigantesca estatura. Já todos sabem que este passaro, originario do Peru', habita os inaccessiveis cumes da longa cadea das Cordilheiras e sobe com o desmedido seu vôo acima do Chimborasso, um dos pontos mais elevados do globo. O Barão de Humboldt marcou sobre uma Carta a altura a que attinge o vôo do Condor, e é cousa de causar desesperação ao mais attrevido areonauta.

As azas do Condor desembarcado em Liorne, depois de abertas tem o comprimento de 32 pés; mais o que parece quasi uma fabula, é que um rapaz americano se põe a cavallo sobre o seu pescosso, armado de uma pequena massa, e lhe dá signal para voar; e o passaro collosso pondo-se logo em movimento, e subindo ao principio com algum vagar, produz com as asas, que se assemelhão a duas amplas velas latinas, um grande fracasso depois chegado a certa distancia augmenta de velocidade e acaba por não parecer mais do que um ponto quasi imperceptivel no azul do Ceo

Quando o intrepido cavaleiro quer descer, não paecisa mais do que bater levemente na cabeça do Condor, e esse obediente e docil como um cavallo adestrado, não tarda em descer e pousar em terra. Com a sua massa o rapaz aureo conduz a sua cavalgadura para onde quer. Partio de Liorne para Florença sobre a sua cavalgadura, e voltou no mesmo dia á mesma cidade, mostrando uma carta assignada pelo magistrado de Florença.

Cavalleiro e cavalgadura estão proximos a partir para differentes cidades da Italia, e depois um sobre o outro partirão desta para França, tomando a direcção de Paris; Dizem que Mr Harel escrevera a Lione a fim de entrar em posse deste novo meio dramatico em toda a extenção da palavra

(Idem).

Facecia.--Ha poucos dias, um Inglez faceto (cousa aliás bem rara) se apresentou á direcção das contribuições directas do departamento do Sena, para saber a epoca em que uma casa que elle mandara edificar no bairro Poissonnére seria tributavel. Senhor, lhe respondeu um dos empregados, a dilacão é de dous annos depois do da construcção; assim pode acontecer que lucreis seis mezes, se por acazo os trabalhos começados nos primeiros dias de Janeiro foram concluidos no mei de Julho seguinte; pois edifica-se depressa em França --Yés; respondeu mylord; tambem o governo se edifica depressa no vosso paiz mais isso não "durar."

Descoberta.—O Capitão Ferry, inspector geral da Nova Galles do Sul, refere que, a bordo de um barco de vapor, examinou largo rio que se mette no mar ao norte de Sydney. Tem elle a sua nascente nas altas montanhas de Seste. O cume de algumas se eleva a 5600 pez acima do mar. De huma e outra margem do rio se estendem vastos terrenos da mais fertil natureza. A descoberta destas terras será mui util á colonia que de mez em mez se dilata, pois chega muita gente de Inglaterra, em 1838 se contaram só 189 moderuamente vindas. Quando a colonia tiver á sua disposição barcos de vapor para ir á descoberta se enriquecerá pela acquisição e incorporacão de territorios onde se hão de achar pastos abundantes. Sabe-se que esta he sobre tudo, a riqueza da Australia. Nenhuma tribu de Aborigenes se oppôz ao desenvolvimento da colonia. O territorio produz trigo vinho e azeite. Sydney parece dever ser chamada a um brilhante destino, e o seu commercio todos os dias tomará os maiores desenvolvimentos. Os creados vindos no mez de Agosto facilmente acharam acomodacões cujas vantagens são 20 libras sterlinas de soldada (500 fr.) por anno, mesa e casa.

(Idem)

As Cartas de Mr. Jaquemont, na sua viagem á India, passando pelo Rio de Janeiro.

Geralmente na Europa se faz hum juizo muito erroneo á respeito dos homens, e das cousas da America, e hé isso devido em grande parte aos preconceitos, com que alguns viajantes, não se tendo demorado muitas vezes mais do que dois, ou trez dias em alguma cidade do litoral da America, e tendo apenas conversado com hum ou outro estrangeiro que com saudades da terra natal encara no Paiz estranho tudo ao travez, mandão para lá dizer as maiores falsidades, e absurdos, que sendo publicados pela Imprensa, correm o mundo europeo, e n'elle introduzem ideas falsas, segundo as quaes são julgados quasi geralmente os Americanos Nas Nações novas da America, assim como em muitas bem velhas, e civilizadas da Europa ha certamente costumes extravagantes, e usos, que surprehendem ao estrangeiro, que á ellas vai pela primeira vez: em certas partes bem antigas do Mundo, por exemplo, na Azia, e mesmo em algumas da civilizada Europa, encontrão-se usos, que repugnão aos progressos da civilização moderna, e que apesar dos esforços de philosofia, e illustracão, ainda não puderão ser dezarreigadas dos prejuizos populares. Alguns sabios viajantes os notão sem todavia abater e insultar os Povos, onde os encontrão, sobre tudo quando nesses Povos achão algumas virtudes, como a hospitalidade, a franqueza, e sinceridade O Snr De-Lamartini, por exemplo, viajando pela Azia, nota alguns desses costumes: mas não deixa por isso de reconhecer, e muitas vezes elogiar o caracter d aquelles Povos, ainda mesmo dos mais selvagens do interior. Desgraçadamente porem poucos De-Lamartinis tem viajado o Brazil. Em 1828 passou pelo Rio de Janeiro, indo para a India, hum joven estouvado Francez com fumaças de botanico, mandado pelo seo Governo para se instruir. Este moço demorou-se no Rio, (e talvez a maior parte do tempo á bordo da curveta Zelée, em que vinha) vinte dias Querem porem os Brazileiros saber o que elle mandou dizer aos seos parentes, e amigos, os quaes tiverão a indiscripção, ou o stulto orgulho de publicar em huma ridicula obra, que corre impressa debaixo do titulo de correspondencia de Victor Jaquemont--? Pois oição He no sua carta N. 8, escripta de bordo da Zelée, a 11 de Dezembro de 1828 á Mr. De Maraste, em Pariz, que o Snr. Jaquemont, então de 27 annos de idade, e que morreo em Bombaim em 1832, perdendo os seos parentes, e a França, huma tão grande gloria literaria, diz o seguinte:

" O Brasil he mais que abominavel: figurai-vos algumas centenas de viscondes, e marquezes, com a chave d'ouro na casaca, com cinco, ou seis placares d'oiro, prata, e diamantes de todas as cores, e tamanhos; ignorantes, sem coragem, servindo todos aos prazeres do Imperador; e alem disso nenhuma classe media, hum povo-zinho de mercadores de retalho, velhacos, e quasi brancos: hum numero horrivel de negros escravos, quasi nús, que vivem alguns annos, e morrem ordinariamente sem se reproduzirem. Fazem-os trabalhar à chicote; com huma porção do seo trabalho os nutrem, e dão-lhes por vestuario hum cós ou siroula; o resto serve para pagar as carruagens, as camizas de cambraia, e as meias de seda de trezentos marquezes. Se depozerem a D. Pedro, todas as Provincias se separaráõ em Republicas federativas, a anarchia nascerá por toda a parte, seguir-se-há a revolta dos negros, e não haverá no Brasil mais dominação alguma europea Se conservarem o Imperador, mas abolirem a escravatura, ninguem mais trabalhará; não haverá rendas, e todos se porão a pé para não morrerem de fome; então vereis chegar ás casas de jogo de Pariz, Cadiz, ou de Londres, 800 peralvilhos com seus crachás e chaves de oiro. O Imperador que he muito sinceramente apaixonado das theorias constitucionaes de Mr. Constant, está disso muito convencido, e governa em consequencia: vive para o dia de hoje, sem se importar com o futuro. D. Miguel he muito amado no Rio de Janeiro, porque foi elle: que consummou a separação do Brasil com Portugal. Os poucos Jornaes politicos do Paiz são redigidos por estrangeiros, geralmente por Francezes. O Imperador não pode impor aos seos subditos, isto he, aos seus macacos, como elle os chama, (porque muitas vezes lhes diz, que elles não são senão máos macacos) a liberdade da imprensa. Elle a consagrou na Lei, mas os costumes oppõe-se á ella. Muitos Jornalistas por terem dito verdades, tem sido espancados de noite nas ruas, o que tem desgostado a outros, que não dizem mais palavra; e tambem os Jornaes, por não serem comprados não lhes dão para a despeza. As scenas de violencia são frequentes. Eu escapei de levar hum tiro de pistolla, atirado por hum ladrão. que procurava evadir-se aos que o perseguiaõ. Agarraraõ-o, foi amarrado, e conduzido para o corpo da guarda, que he no vestibulo do Imperador. Alli á turca organizaraõ seu processo: os officiaes, e soldados da Policia agitavaõ a questão se o deviaõ soltar, dar-lhe pancadas, ou matal-o. Os officiaes olhavaõ para tudo isso com as mãos para traz, fumando o seo cigarro. Deraõ-lhe tanto, que lhe quebraraõ hum braco, e o conservaraõ prezo. Nesse mesmo dia vi um negro dar em outro por tal forma, que o matou na praça Era o Pai, que matava o filho, segundo me disseraõ, porque este tinha querido assassinal-o. O matador não foi preso. A Lei quasi nunca condemna á morte, mesmo aos escravos; e quando acaso ha alguma execucão, he huma consternacão geral em toda a cidade: as devotas fazem dizer missas nesse dia pela salvacão do paciente. Quasi todos os crimes, e delictos são punidos com galés, que são horriveis. A administração da Justiça não distribue alimentos aos prezos; estes vivem só de esmollas; quando não as tem, morrem de fome, se o chanceller não lhes manda algumas bananas. A marinha Brasileira compõe-se de duas Náos, e de algumas fragatas, que são tripuladas « por muito boos estrangeiros », mas tão « mal commandadas » por officiaes indigenas, que a menor divizão Franceza, Ingleza, Americana, ou Hollandeza, em poucas horas não deixaria fluctuar huma só prancha dellas. O Almirante Roussin so com a ameaça de destruir tudo, obteve do Governo a promessa de que seria restituido tudo quanto no Rio da Prata foi tomado ao commercio francez. Ha de ser preciso vir ás vias de facto para fazer pagar esta indemnisação. Os Americanos do Norte á muito tempo não tem no Rio de Janeiro senão huma corveta; com tudo nunca praticaraõ com elles a menor falta de attenção. Não he que gostem delles, mas temem-os, porque elles não são para graças: esta corveta ameaçou outr ora o Almirante Brasileiro no Rio da Prata, de o metter no fundo a elle, e a toda a sua esquadra ate o ultimo homem, se ousasse vizitar hum navio da sua Nação, que forçou o bloqueio, que elle nunca quiz reconhecer. Parece-me, meu Amigo, que a Franca cahe rapidamente naquella desconsideração exterior, que tinha em 1760, no tempo da mocidade de Alfieri Por toda a parte se riem de nós. * Sustentamos grandemente aqui no Rio a nossa reputação de cabelleireiros, e de mestres de dança. A rua Viviene do Paiz que se chama aqui rua do Ouvidor, he povoada de modistas, de alfaiates, e de cabelleireiros de Pariz. Ces modistes sont les c. . . . du plus haut ton. (Temos pejo de traduzir este pedaço: notem os Francezes, que he o seu compatriota que o diz, e foraõ os parentes desse seo compatriota que o publicaraõ) « L'empereur se passe la fantaisie de presque toutes Ou se figure ainsi à Rio d'aprés une régle de trair, fort trompeuse sans doute, que les Français sont tous perraquiers, et les Françaises toutes c. . . . . Eu fallava inglez por causa disso: tomava hum ar rude, e quasi insolente para me acolherem

Ha no Rio hum bello Theatro, onde huma detestavel companhia Italiana, com huma orchestra mais detestavel ainda, estraga trez dias por semana as obras de Rossini. A alta sociedade ahi se enfada por tom, como em Pariz, ou mil vezes mais. Os peralvilhos, que habitaõ os arrebaldes da cidade, chegaõ ás 8 horas em sejes de aluguel. O postilhão ira as duas mulas, que durante a representação ficaõ pastando a herva rapada, que ha

---

* Certamente quando se lê estes, e outros disparates do Sr. Jaquemont todo o mundo se ri, ou se enche de indignação.

na pra;a. O Imperador ahi se acha sempre; porque além das modistas da rua do Ouvidor, « il se permet toutes les danseuses comparses, comparses accessoires etc. du theatre. Il ne les paie que selen leur merite, c'est adire dix, ou vingt francs. »-- Na carta N. 10, escripta a 12 de Janeiro de 1829 á bordo da dita Corveta la Zeler ao Sr. Victor de Tracy em Paris diz o seguinte:

» Fiquei vinte dias no Rio de Janeiro. Hum feliz acaso me fez encontrar ali compatriotas de hum caracter desgraçadamente muito raro na maior parte dos Francezes, que vão buscar fortuna fóra do seu paiz. Liguei-me promptamente com hum delles, hum filho de .... (2) Elles me entretiveraõ muitas vezes, de huma maneira bem interessante, com o que eu mais desejava saber do Paiz. Tudo o que os homens ali tem feito he detestavel: não ha nação no Brasil. A população desse Imperio compõe-se de negros escravos, que morrem sem se reproduzir, e que he preciso renovar continuamente, e de algumas centenas de Portuguezes decorados com titulos, e fitas, vestidos á moda de Paris, á despeito do clima, mas de huma baixeza, e de huma ignorancia, que em vão na Europa se procuraria encontrar reunidas no mesmo individuo (3) O Imperador, que despreza sem rebuco os seus subditos, e que vale cem vezes mais do que as summidades de nascimento, e de riquezas, das quaes elle esta rodeado, não he com tudo muito superior as pessoas da sua Corte. Elle prima em governar cavallos á cordões, nas ruas estreitas, e populosas do Rio de Janeiro: he grosseiro em seos gostos, e muitas vezes brutal em suas maneiras, e discursos; e com tudo he hum dos homens mais distinctos do seo Paiz! etc »

He assim que viajantes estouvados, ignorantes, e cheios de preocupações, discorrem sobre as cousas do Brasil, e da America, e espalhaõ na Europa ideas falsas, que nos fazem passar por selvagens, e por Povos, a quem he muito facil escravisar, e aviltar com quaesquer exigencias apoiadas nas bocas de meia duzia de canhões. Deixando de parte os vicios, e defeitos da nossa organisação social, para emendar os quaes luta este Imperio nascente com tantas difficuldades, sendo huma dellas esse predominio estrangeiro, que em toda a parte do Mundo tanto irrita os nacionaes, perguntaremos aos Estrangeiros imparciaes residentes no Rio de Janeiro, se não enxergaõ nas expressões de Sr. Jaquemont huma serie de falsidades, e hum desejo bem manifesto de abocanhar, e deprimir os Brasileiros, e até o proprio Monarcha? Ora, que hum estouvado mancebo em correspondencia particular com os seus, desse assim pasto ao seo genio mordaz, e insultasse á huma Nação inteira, passe: mas que seos parentes julgassem dever publicar esses insultos, he o que custa a supportar.

(Da Liga Americana)

Correspondencias.

Srs. Redactores.

Como eu seja de algum tempo a esta parte mais sofistico, e escrupuloso pelas novidades do Novo Mundo; li no seu Diario de 27 do corrente um Aviso do V Consulado da Suecia do Sr. Kerrleih, o qual offerece trinta mil reis a quem pegar o Marinheiro Sueco Carlos Bergstand que fogio do brigue Sevea. Pensei Srs. Redactores, que todo o homem no Brasil não fosse escravo, e que não se concedesse a homens estrangeiros largar tanto de rodas no seio dos bons Brasileiros; pois assevero-lhes que fiquei admirado ao ler um tal Annuncio, que sómente podia ser de maior effeito acolá nas terras da Costa d'Africa. Supponho que esse Sr. V Consul saberá, e mesmo terá visto o procedimento de outros Snrs. Consules em iguaes circunstancias, pois não he caso novo, que recorrem ás Authoridades do Paiz, para estes darem as providencias a fim de ser prezo, quem tenha comettido algum crime, e nunca por annuncio seu a maneira do Sr. que annuncia a fuga de seu escravo com promessa pecuniaria, e em menescabo das Authoridades. Por tanto para aliviar um pouco ao máo humor que tenho sentido, peço-lhes o favor de imprimirem no seu estimavel Diario estas poucas linhas, que muito obrigarão a quem não quiz pegar o dito Marinheiro

O Sofistico.

(2) Occultamos o nome destes Srs., não só por generosidade para com elles, para não os expor á execracão dos Brasileiros, como mesmo porque estamos persuadidos, que assim como o Sr. Jaquemont mentio, e improvizou em tantas cousas, tambem he possivel, e mesmo he provavel, que improvizasse á respeito delles O seo caracter até hoje nos parece bom, leal, e grato aos Brasileiros, que lhes tem dado consideração, e estima.

(3) Recebaõ os Portuguezes, e Brasileiros consolem-se com as notas, porque elle não poupou nem as suas compatriotas da rua do Ouvidor, cujo sexo ao menos lhe devera merecer mais respeito, e consideração.

Srs. Redactores.

Muito me tem chocado essa Sentença de morte proferida contra os doze Militares da Cidade da Bahia, ella tem roubado todo o meo tempo, ainda mesmo aquelle, em que durmo! Esta noite, sendo já tarde, eu sonhei que os Nobres e Honrados Parahibanos, Rio-grandenses, Cearenses, e Alagoenses, dos quaes todos huma grande parte povoaraõ as Cadêas da Bahia pela Revolução de 1817, e participaraõ igualmente com nosco dos suffragios d'aquelle Povo bemfazejo tendo tambem embirrado com a tal Sentença, tractavaõ anciosamente de recorrer por intermedio de suas Assembleas Provinciaes não só ao Thesouro Imperial para permutar a penã ultima dos ditos Militares, como tambem a Assemblea Geral para conceder huma amnistia, não só para os ditos Militares, como tambem para todos os mais comprehendides no mesmo crime; pelo que todo preocupado de hum prazer immenso, gritei destinadamente « Viva! Viva! Viva!!? e nisto acordei, e reconhecendo o sonho, cahi por alguns momentos em profunda tristeza; mas occorreo-me logo que este sonho podia ter alguma realidade: porque todas essas Provincias em algum tempo formaraõ com Pernambuco huma mesma Capitania, e supposto que hoje se achem divididos, ellas com tudo ainda conservaõ os nossos mesmos sentimentos, e quem sabe.... ah! meo Deos, então exclamei eu com os olhos banhados em lagrimas, permitti que isso se verifique.... Vós não quereis o sangue dos homens; mas sim a sua correcção, quando muito, por meio de penas temporaes, e que estas por tres opiniões, não excedaõ por muito tempo. Queiraõ pois, Srs. Redactores, inserir em hum de seus Diarios estas linhas, pelo que lhes serei cada vez mais obrigado

João Cavalcanti d Albuquerque,
Vigario Confirmado do Cabo.

CHARADA.

Se procuras, acharás ⎫ 1 Syll.
Em qualquer moinho de vento; ⎭
Tambem este vento faz, ⎫ 2
Quando o põe em movimento. ⎭
De má terra transplantado
Para mais feliz terreno,
A sorte segue dos outros:
A diff rença he ser pequeno.

LOTERIA DO THEATRO.

As rodas da 2. Parte da 1. Loteria do Theatro, andaõ impreterivelmente no dia 23 do corrente mez de Março, no Consistorio da Igreja de N S. da Conceição dos Militares; e os respectivos Bilhetes acha-se a venda no bairro do Recife em as lojas dos Srs Gonçalves da Silva, Cardoso Ayres, e Vieira Cambista na rua da Cadêa, e no Bairro de Santo Antonio, nas dos Srs. Claudio Monteiro na rua do Queimado, e Teixeira Bastos na rua do Crespo.

LOTARIA DA BOA-VISTA

O Thezoureiro da Lotaria a beneficio das obras da Matriz da Boa-vista, faz sciente aos amantes deste jogo que as rodas andão impreterivelmente no dia seis do proximo mez de Abril, e os Bilhetes achão-se a venda nos lugares do costume.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

Achaõ-se a venda os bilhetes da segunda parte da quarta Loteria a favor das obras da Igreja de Nossa Senhora do Livramento desta Cidade nos lugares seguintes -- Recife loja dos Srs. Francisco Antonio Vieira da Silva rua da Cadeia, João José de Carvalho Moraes, rua dita, Cardozo Aires, e Irmão rua dita -- Santo Antonio -- Loja dos Srs José Antonio do Carmo rua do Livramento, José de Menezes Junior, quina da rua do Cabugá, Antonio José Bandeira de Mello, dita rua, Manoel de Jezus Parafita, rua de N. Senhora do Terço, João Moreira Marques botica da rua do Cabugá -- Boavista -- Loja do Sr. José Ignacio do Monte, rua do Aragão. Roga-se por tanto aos amadores deste jogo, e muito principalmente aos que por verdadeiro zelo anhelaõ ver concluida a obra da Igreja da Senhora do Livramento se apressem na compra dos bilhetes, a fim de que com a maior brevidade possaõ andar as rodas da Loteria.

Avisos Diversos.

--- O abaixo assignado comprou, por conta do Sr. José Martins Ferreira, do Assú, dous Bilhetes Ns 2890, e 2838, da segunda parte da primeira Loteria a favor do Theatro desta Cidade.

Emygdio José Pereira Guerra

☞ O Secretario da Irmandade do Glorioso Patriarcha S. José d Agonia administradora da Igreja de N S. da Penha convida aos Irmãos da mesma para reunião de Meza Geral no dia oito do presente mez no Consistorio da dita Irmandade pelas nove horas da manhã.

--- Do sitio da Fonte do Uchoa que foi do fallecido Sr Antonio Marques da Costa Soares, fugio no dia 5 do corrente uma caxorra de caca perdigueira, de cor branca com malhas grandes cor de rapé nas orelhas, e em outras partes do corpo, tem só meio rabo por ter sido cortado em pequena, dá pelo nome de Estrella: quem a tiver achado, a poderá entregar no mencionado sitio ou na rua do Vigario no Recife n. 15, que será recompensado.

--- Quem quiser sêr ama, ou criada de caza de homem viuvo (que a vista saberá a familia que tem) sendo abone sua capacidade, e seja de idade avançada, dirija-se a rua do Azeite de peixe, indo da Madre de Deos à direita, no segundo sobrado de um só andar, que tem paderia, a qualquer hora, que achará com quem tratar.

--- Precisa-se de uma pessoa que entenda de fazer cascos, e caixas para chapéos, na fabrica de chapeos de Augusto Classen.

--- Compra-se uma marqueza e uma comoda, e meia duzia de cadeiras, tudo em meio uso; quem tiver annuncie ou dirija-se a rua do Rangel ao entrar, na venda D. 2, quasi confronte ao beco do Liceo.

--- Compra-se um selim, ainda que seja uzado; quem o tiver, annuncie.

--- Vende-se uma caza na Solidade, junto ao sobrado da viuva do Martins, tendo um grande quintal, com alguns arvoredos de fructo cacimba, com terreno amurado na frente, que se pode edificar 2 grandes cazas; a posse de um terreno allagado no seguimento da rua da Aurora com 150 palmos de frente, e 1500 de fundo, pagando de fore 30 rs. ao palmo, todo ou retalhado; na rua de S. Gonçallo D. 11.

☞ Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro, ou cazado com pouca familia: dirija-se a rua d Ortas casa D. 17, que se dirá quem pretende.

--- Vendem-se caixas com velas de uma nova especie de espermacete; que dá optima luz sem lagrimejar; o preco de 400 reis não pode ser mais modico no armazem de Dias Ferreira no Caes d'Alfandega

-- Compra-se uma escrava que saiba engomar, entenda de cosinha; quem a tiver annuncie ou procure a Antonio da Silva Gusmão na rua do Queimado.

-- Manoel Joaquim Venancio de Souza com loja de alfaite no atterro da Boa-vista na esquina do beco, faz casacas de bom pano preto pelo preco de 26 mil rs., e calcas do dito a doze mil rs, assim como todas as mais obras com toda a brevidada e perfeição.

-- Quem annuncion querer alugar huma canôa de agoa, dirija-se a rua do Aragão D 32 na casa a falar na mesma casa.

-- Precisa-se alugar um sobrado de hum andar sendo em rua que passe Procissão que tenha commodos sufficientes, quintal, e cacimba; e que o seu aluguel não exceda de dez mil rs; quem o tiver annuncie.

-- A Senhora que se propoem a tomar criancas ja desmadas para acabar de criar com mimo e amor, e tambem os que tiverem ama para se criar; mora na rua de Ortas defronte do beco largo de S Pedro casa D. dez.

☞ Perdeo-se na noite de 4 para 5 do corrente um estribo de latão, na rua do Palacete, a pessoa que o achou e quizer restituil-o, dirija-se a casa do 3 Commandante de Policia Manoel Pedro de Souza na mesma rua, que recompensará.

-- A quem faltar hum negro buçal, o qual não sabe dizer quem ha seu senhor queira annunciar os signaes certos que lhe será entregue

-- Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro; annuncie.

-- O Snr. annunciou ter uma carta para entregar a Joze Pinto da Fonceca: queira dirigir-se a rua Nova D.6

--Uma crioula solteira propõe-se a sêr ama de todo servico; sendo de portas a dentro: quem quizer dirija-se a rua do Rozario da Boa-vista casa defronte da de João Rodrigues.

-- Roga-se ao mestre Ferreiro, que fez o assentamento do Engenho Moribequinha, chamado Germano, que faca o favor ir hoje as dez horas da manhãa a casa de Antonio Rodriguez Samico, no Pateo da Matriz de Santo Antonio, para negocio do seu interece.

-- Quem precisar de huma crioula forra para ama de caza de pouca familia, a qual lava, engoma coze, e cozinha: dirija-se a Senzalla velha passando a padaria Americana casa 2, 8 no primeiro andar.

☞ Precisa-se de 100$ rs. a premio de 2 por cento ao mez dando muito boa firma por tempo de 6 mezes: dirija-se a esta Typografia, que se dirá quem pretende.

☞ O abaixo assignado avisa aos Srs. Pais de familia que se acha com aula aberta de primeiras letras, na rua do Jardim, onde recebe ainda alguns alumnos pelo modico preço de dous mil reis; os Snrs. que quizerem deitar os seus filhos, podem informar-se do ensino e adiantamento dos meninos.--Manoel Adrianno d'Albuquerque Mello.

☞ Precisa-se de huma ama, que tenha bastante leite, e que seja desembaraçada; no Aterro da Boa-vista casa defronte do beco do Ferreiro primeiro andar.

-- Offerece-se para ser ama de casa de homem solteiro, ou casado, sendo que tenha pouca familia (principalmente crianças), uma mulher parda de bons costumes, para o que do seu merito dará conhecimentos, quem do seu prestimo se quizer utilizar annuncie para se procurar

☞ O Procurador dos foros da Irmandade de S. Pedro desta Cid. pede aos foreiros desta Irmandade, que hajão satisfazer os foros, que estão a dever na caza de sua residencia: na rua do Padre Florianno sobrado D. 3 das 2 horas as 6 da tarde.

☞ João de Souza Matos, faz siente ao respeitavel publico, que se retira para a Ilha de S. Miguel.

☞ Quem precisar de hum homem para qualquer negocio ou para trabalhar em paderia visto ter pratica: procure na rua da Gloria em huma paderia junto ao Convento das Freiras.

-- Quem precizar de um rapaz Brazileiro de idade vinte annos para Caixeiro de escripturação ou rua: annuncie sua morada para ser procurado.

☞ Quem precisar de um homem brazileiro para caixeiro, que sabe ler, para feitor de sitio o que he peritimo em seu trabalho annuncie

☞ Precisa-se allugar uma casa terrea para pequena familia, que tenha dous quartos, e sita no bairro de Santo Antonio, preferindo-se as ruas por onde passem porcições da Quaresma, dando-se de aluguer até 12$000 reis, quem a tiver queira annunciar a moradia por esta folha, faz-se tambem qualquer negocio com algum sobrado de um só andar.

☞ Precisa-se alugar uma caza terrea para pequena familia, tendo quintal e cacimba, ou mesmo um sobradinho, que não exceda o seu aluguer a oito mil reis mensaes, embora seja em rua menos publica; sendo porem no bairro de Santo Antonio; e dá-se a seguranca do estilo: quem tiver para alugar, annuncie para se procurar.

☞ Precisa-se huma escrava por alluguel para o serviço de rua de huma casa de pouca familia; quem a tiver dirija-se a rua da Guia numero 7, ajustar de manhã até as 10 horas

☞ Existe nesta Typ. uma carta vinda do Rio Grande do Sul para a Senhora Miquelina Maria do Livramento, ou Francisco Soares Mariz, ou para algum parente dos mesmos.

☞ Quem precisar de ama para casa de homem solteiro annuncie.

☞ Um rapaz brasileiro de boa conducta, (que provará com attestados) offerece-se para caixeiro de algum engenho ou mesmo para ensinar alguns meninos as primeiras Letras e treze especies de contas, tudo com grande perfeição, visto já ter bastante pratica, e não deixará de fazer todo e qualquer negocio com aquellas pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, as quaes queiraõ annunciar suas moradas, a fim de serem procuradas pelo dito nunciante.

--- Aluga-se um sotão, com bastante commodo, tendo quatro quartos, e cozinha, na rua do Jardim D. 12; a fallar na mesma caza.

☞ O accionista das cautelas desmanchadas de bilhetes das Loterias em decima parte faz sciente a os apaixonados deste jogo, que tambem tem cautelias pertencentes a quarta parte dos bilhetes da loteria do theatro, em cujas cautelias o maior premio he de um conto e quinhentos, a qual corre impreterivelmente no dia 23 de Março conforme o annuncio do Sr. Thesoureiro; vende-se no atterro da Boa vista na loja do Sr. Rapozo cautellas de quarto, e na praca dita na venda do Sr. Saraiva na rua do crespo loja de miudezas D. 5, e nas 5 pontas venda D. 9 do annunciante; e nos mesmos lugares se achão a venda as da loteria da Boa vista, que corre no dia 6 de Abril conforme annunciou o Sr. Thesoureiro.

☞ A pessoa que annunciou querer ser ama de uma casa de pouca familia, dirija-se a rua do Vigario no armazem por baixo da casa do Sr. João Verissimo, ou na rua do Hospicio casa onde morou o engenheiro Bover.

☞ A pessoa que quer dar dous contos de reis a juros, dirija-se o rua direita sobrado de dous andares D. 20 do lado do poente.

☞ Uma pessoa, que tem todo o conhecimento de agricultura, deseja a administracão de algum engenho de assucar, que seja bom, entrando ao mesmo tempo em sociedade com uma porção de captivos, que possue, todos affeitos agricultura: quem quizer dirija-se a rua direita sobrado do lado do poente D. 20, ou annuncie.

☞ Da-se a juros de dous por cento a quantia de 500,000: no pateo do Carmo D. 9 no primeiro andar

☞ Quem precisar de um menino pardo de idade de 14 annos, para qualquer casa de negocio, o qual tem muita intelligencia, e seu pai se responsabelisa por sua conducta, dirija-se a rua do Fagundes D. 3 ou annuncie.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, e particularmente a os seus devedores que Luiz Antonio Prata deixou de ser seu procurador em algumas cobrancas do matto, segundo a procuração, que existia em seu poder desde o dia primeiro de Dezembro p. p. – Manoel Figueira da Silva

☞ A pessoa que quer fallar a José Pinto da Fonseca, dirija-se a rua do Collegio loja de Antonio Rodrigues da Cruz.

☞ O Sr. João Cavalcante de Albuquerque e Mello, apouco chegado da Cidade do Pará, e morador no engenho Aragari freguesia de Unna, queira por obsequio aparecer na quina da pracinha do Livramento loja de João Carlos Pereira de Burgos, para se tratar negocio de seu interesse.

☞ Felippe da Silva Porto, pela ultima vez roga ao Snr. Joaquim de Albuquerque Fernandes Gama, haja de dirigir-se a sua casa, rua do Rangel D. 18 lado do poente, na certeza de que com a sua presença todo negocio se fará.

☞ A pessoa que annunciou no Diario de 6 do corrente a venda de dous escravos moços em Olinda rua do Bom Fim n. 2, falle na rua das Cruzes loja do sobrado D. 8.

☞ Precisa-se alugar um moleque; nas 5 pontas loja de fazendas n. 24.

☞ Quem precisar de um menino de idade de 13 annos para caixeiro de loja de fazendas, o qual dá fiador a sua conducta annuncie

☞ Arremataõ-se em hasta publica no dia 10 do corrente (ultima praça) a porta do Juiz de Direito da primeira vara; na rua da Aurora, pelas 4 horas da tarde as propriedades seguintes, pertencentes ao casal do fallecido Antonio Marques da Costa Soare; uma casa de um andar na rua da Cadeia do Recife n. 15 uma dita de dito com frente para a rua do Encantamento, uma dita de dous andares defronte do Corpo Santo, a um sitio na ponte de Uchoa com casa de vivenda, e arvores de fructo.

☞ Quem tiver para alugar um primeiro ou segundo andar no bairro de S. Antonio, dirija-se a rua estreita do Rozario D. 32 a direita antes de voltar para a rua das trincheiras no segundo andar

☞ Aluga-se a casa terrea da rua dos assouguinhos D. 1; a tratar na rua do fagundes com o Padre Joaquim Gonsalves Rodrigues.

☞ O Bacharel formado Manoel José da Silva Neiva tem sido nomeado interinamente pelo Exm Sr. Presidente da Provincia Juiz substituto das varas do crime, e Civel da Comarca desta Cidade, faz saber a quem convier, que dá audiencia nas quartas e sabbados de cada semana no lugar do costume, e se acha prompto a despachar em sua casa na rua estreita do Rozario quasi defronte da rua das laranjeiras.

☞ Arrenda-se um bom sitio no Manguinho, com boa casa de vivenda, com commodos suficientes para qualquer familia, duas excellentes baixas para capim, com bastantes arvoredos de fructo, duas cacimbas com boa agoa de beber, e no fundo do sitio porto de embarque: na rua velha D. 21.

☞ O Sr. Joaquim Pedro Barreto do Rego senhor do engenho Crouassu', queira annunciar a sua moradia, para se lhe fallar a negocio de seu interesse.

Avisos Maritimos.

PARA O RIO DE JANEIRO o Brigue Constante. Capitão Manoel Marciano Ferreira, a sahir até 10 do corrente, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, podendo ainda receber alguma carga miuda, ou passageiros para o que tem excellentes cômodos, os pretendentes dirijão-se a Machado & Santos, ou ao Capitão do mesmo.

PARA O ACARACU' segue viagem impreterive mente no dia 25 do corrente o Patacho Brasileiro D Francisca; quem no mesmo quiser carregar, ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Manoel Gonsalves da Silva na rua do cadeia ou com o Capitão a bordo dó mesmo, que se acha fundiado defronte do trapiche novo.

PARA O ASSU no dia 10 do corrente o Patacho Laurentina Brasileira, recebe carga e passageiros, para o que tem excellentes cômodos: a tratar com o seu proprietario Lourenco José das Neves, na rua da Cruz n. 32, ou com o Capitão do mesmo Antonio Gernano das Neves a bordo confronte ao trapiche novo.

Compras

☞ Uma casa terrea sita em uma das ruas principaes, ou mesmo um pequeno sobrado; nesta Typografia se dirá.

☞ Por todo preço a posse de um terreno na rua da Alegria, immediata as casas do fallecido João Baptista Branco: annuncie.

☞ Uma cabra bicho, que tenha bastante leite; na soledade casa do destribuidor desta folha.

☞ Uma caixa de amarello, grande, ja uzada, com 8 a 9 palmos de comprimento e 4 de altura: na rua do Queimado loja de fazendas D. 4 defronte da botica, ou annuncie

Vendas

☞ Cautellas de bilhetes da loteria do theatro, contendo premios infaliveis para quem comprar 25 cautellas receber uma com premio infalivel de 1000; preço das ditas quinhentos reis; nesta Typografia.

☞ Um moleque de idade de 16 annos, sem vicios nem achaques, ou troca-se por um escravo ou escrava que saiba cozinhar, e engommar; na rua da Gloria sobrado de grade de ferro defronte do convento, das 6 horas as 9 e de tarde a toda hora.

☞ Pelo modico preço de 6000 nove cartas geograficas, e um Pope, na rua do Jardim D. 1.

☞ Cautellas de bilhetes da loteria do theatre, a quinhentos réis; na rua rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7.

☞ Tres moleças de idade de 12 a 15 annos, boas para serem educadas, 4 moleques de 10 a 15 annos, optimos para todo o serviço, duas pretas moças, de bonitas figuras, engommão, cozinhão, e fazem todo o mais serviço de uma casa, uma molatinha de idade de 16 annos, de bonita figura, cose, engomma alguma couza, e he de muito bons costumes, dous pretos moços, muito robustos, e optimos para todo o servico, e um molato optimo official de sapateiro; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Um negro de nação angola, de idade de 28 annos, bom servente de pedreiro, e proprio para qualquer servico, na praca da boa vista venda que foi de Pedro Ignacio Baptista.

☞ Meia legoa de terra de frente com 3 quartos de fundo, na fazenda do grosso, com lugar para cacimba para criar gado; na rua de Hortas D. 26.

☞ Uma negra de nação, cozinha, lava roupa, e he quitandeira; na rua da senzala velha n 26.

☞ Um negro proprio para o matto, por ser trabalhador de enchada, e tambem cozinha; na rua direita botica D. 11.

☞ 120 varas de lage; na rua das Cruzes D. 9.

☞ Uma molatinha de 18 annos de idadade, com principios de costura; na rua da Cruz n. 15.

☞ Cebo de rin de carneiro capado; e compra-se carneiros ditos; no assougue defronte da cadeia.

☞ Uma negra de idade de 18, para fora da provincia; na rua do Amorim no Recife D. 49.

☞ Um corriame de lustro em bom estado, e barricas de duas arrobas e tantas libras de sevada; no armazem defronte da escadinha da alfandega.

☞ Cautellas de bilhetes da loteria do theatro, divididas em vigesima parte, a 500 rs; na rua Direita venda que foi de José da Penha.

☞ Bezerros francezes a 20,000 a duzia, e a retalho a 2000 a pelle; na rua direita D 18 na rua do Livramento loja de couros junto da botica do Sr. Manoel Romão.

☞ Duas vaccas com crias, paridas de pouco tempo, boas leiteiras, e gordas; nos affogados em casa do Sub-Prefeito.

☞ Cautellas de Bilhetes da loteria do theatro, a 500 réis; na praça da Independencia n 21.

☞ Uma escrava de nação angola, de idade de 2 annos, boa lavadeira, cozinha o diario de uma casa, e he boa quitandeira; na rua da Conceição da boa vista D. 8.

☞ Cautellas de bilhetes da loteria do theatro, na praça da Independenacia loja de encadernador n. 26.

☞ A padaria das 5 pontas D. 19 com todos os seus pertences, e um casal de escravos de bonita figura, com uma cria de 3 mezes; a tratar na mesma

☞ Sete escravos sendo 5 moleques de nação de idade de 12 a 18 annos, de bonitas figuras, sem vicios nem achaques, dous negros de idade de 25 a 28 annos, mui robustos e proprio para qualquer serviço, uma bonita escrava de nação mucambique de idade de 20 annos proprio para mubanda, uma molatinha de idade de 7 annos, de elegante figura, cose chã, e duas escravas de nação de idade de 18 a 20 annos, todos se dão a contento; na rua rua de agoas verdes D. 38.

☞ Dous piannos com excellentes vozes; em casa de J O. Elster, na rua da cadeia velha D. 14.

☞ Uma morada de casa terrea sita na boa vista rua do Tambiá, ou troca-se por outra mais pequena; quem quiser annuncie

☞ Uma casa terrea nova e moderna, com 3 quartos, cozinha fora, junto a mesma 64 palmos de terreno que dá duas moradas de casas, tem de fundo 300 a 400 palmos até abaixa mar, a casa tem 90 palmos de fundos, e sita no atterro dos Affogados, trata-se na rua dos Quarteis D. 6.

☞ Uma escrava de nação Benguella, de idade de 25 annos, com algumas habelidades; na rua direita D. 70 lado do Livramento

☞ Cautellas de bilhetes da loteria do theatro, divididas na vigessima parte; na rua do Cabugá loja junto da de cera – preço 500 réis.

☞ Um terreno com 260 palmos defrente, e 120 de fundo com alguns ervoredos de fructo, e uma boa baixa para capim; a tratar na estrada da ponte de Uchoa sitio da quina do beco da capunga.

☞ Bicos pretos de linho, largos e estreitos, ditos brancos estreitos, filó de seda preto, dito branco liso e bordado, e outras muitas fazendas finas; na praça da Independencia n. 23 e 24

☞ Uma canoa aberta, bem construida, com pouco uzo, e de carga de 600 tijolos; quem quiser annuncie

☞ Uma carroça para uma boi, com mesa nova, e rodas em muito bom estado; na rua da Madre de Deos armazem n. 207.

☞ Uma molata de idade de 18 annos, de bonita figura, cose chã, engomma, cozinha, e muito boa doceira, o motivo da venda se dirá ao comprador, e uma carroca, e um boi para a mesma; na rua por detraz dos Martiros D. 26.

☞ Cautellas correspondentes a os numeros dos bilhetes da loteria do theatro; na rua do Queimado D. 18, e na rua do Cabugá loja de fazendas junto da de cera.

☞ Panno de linho de Alemanha; em casa de Hermano Mehrtens, rua da Cruz D. 23.

☞ 32 palmos de terra, e 125 de fundo, no lugar dos Coelhos, com todas as proporçoens para se levantar uma propriedade; a tratar na trempe com o Padre Manoel Thomaz da Silva.

☞ Dous escravos moços, optimos para todo o serviço; em Olinda rua do Bom fim numero 2.

☞ Uma armação de uma venda, com alguns effeitos na rua direita D 57; a tratar na rua do Livramento D 22.

☞ Uma preta de idade de 26 annos, de nação cabinda, lavadeira, boa compradeira na rua, para fora da provincia; no beco do Veras na terceira casa defronte de uma venda por preço commodo; na rua rua do Cabugá loja de Francisco Garcia Chaves.

☞ Uma loja no atterro da boa vista com a competente armação; no mesmo lugar na fabrica de charutos.

Escravos Fugidos

☞ No dia 23 de Dezembro de 1838 desappareceo um negro de idade de 30 a 40 annos, com os signaes seguintes; estatura regular, nariz chato, com algumas marcas de bechigas no rosto, uma pequena nevoa em um olho, tem umas pequenas glandulas no pescoco, que só se conhecem apalpando com a mão, de nome Antonio e por alcunho he conhecido por Major; quem o pegar leve a seu Sr. Francisco Rodrigues da Cruz morador na rua dos Quarteis, que gratificará com cem mil réis.

☞ No dia 4 de Março fugio uma preta de nome Luiza, creoula, com vestido de chita amarella, e panno da costa ja velho, os pés grossos, pernas tortas, cara redonda, olhos grandes, cor fulla; quem a pegar leve a fora de portas terceira casa do lado esquerdo que gratificará.

☞ No dia 20 de Novembro do p. p. fugio do engenho Gongaçari do Termo e Freguesia da Villa de Iguarassú, os escravos de nomes e signaes seguintes; José, de nação angola, alto, secco, cor não muito preta, rosto tirado, e descarnado, maçães altas, olhos avermelhados, pouca barba, com todos os dentes da frente, mãos, pernas e pés proporcionados, falla um tanto atrapalhada, e estando vechado gagueja; Paulo, de nação cabinda, bastante alto, cheio do corpo, rosto redondo, e carnudo, sem barba, com todos os dentes da frente, cor fulla, pés e mãos grandes, pernas grossas, e uma mais que a outra, e poderá ter de idade 20 annos; Antonio de nação Angola, de idade de 50 annos, ja pinta de branco, estura ordinaria, cor preta, rosto descarnado, buxeixas chupadas, meio curcunda, pouca barba, pés grossos, e mãos ordinarias, falta-lhe alguns dentes na frente; roga-se a todas as pessoas que se quiserem encarregar de os apprehender levem-os ao dito engenho do abaixo assignado, que recompensará generosamente, ou no Recife rua da cacimba em casa do Sr. Francisco Xavier Martins Bastos.

Francisco Honorio Bezerra de Menezes.

☞ Manoel, molato, baixo, cheio do corpo, cabelo preto, levou vestido camisa e seroula de algodão, e chapeo de couro ja uzado; quem o pegar pode entrega-lo a seu Senhor Damazio Manoel de Queirós, morador na Ilha de Itamaracá, ou nesta praça a Joaquim da Silva Castro, na rua do Crespo loja D. 22 que será gratificado.

☞ No dia 16 de Outubro de 1839 fugio uma escrava de nome Anna, ladina, de nação angola, de bonita figura, estatura regular, cor preta, rosto puchado, olhos granpes, nariz fino, beiços meios grossos, tem uma malha mais preta do que a cor natural no rosto do lado esquerdo, e no braco esquerdo umas letras de angola, tem nas costas muitos talhinhos de navalha, mãos pequenas, e pés grossos, porem mal feitos, intitula-se creoula, levou vestido de riscado ja desbotado, e panno da costa, foi comprada a Camilio de Lellis da Fonseca piloto de uma das embarcações de Joaquim Ribeiro de Brito; quem a pegar leve a rua da Gloria caza de um andar de grade de ferro defronte do convento a fallar com o Tenente Coronel T. Cezar Burlamaque, que gratificará com 50,000.

Movimento do Porto

NAVIO ENTRADO NO DIA 4.

MACEIO'; 24 horas, Brigue Nac S. Maria Boa Sorte 221 tonel., Cap. José Joaquim Dias dos Prazeres, equip. 13, carga madeiras para o arsenal, algodão, e lastro; a José Gonsalves Cascão.

ENTRADO NO DIA 5.

RIO DE JANEIRO; 21 dias, Brigue Nac. Genovez de 178 tonel., Capitão João Baptista dos Santos, equip. 12, carga lastro; e segue para o Assu'.

OBSERVAÇOENS

Sahirão para acabar de carregar no lameirão a Barca Ingleza Koenger, Cap. Alexandre Brawe, e o Brigue Sardo Almirante de Geney, Cap. Bartholomeo Profum.

☞ Um fardamento completo para G. N

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1839